Trabalho apresentado no 17º CBCENF

Título: A ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA CONSULTA DE PRÉ-NATAL E O INCENTIVO AO PARTO NATURAL HUMANIZADO

Relatoria: NELMA SILVA SOUSA

Autores: MARCIEL MANOEL DE SANTANA
LARISSA LIMA AMORIM
FRANCISCA CLEUSA SILVA
GEOVANA HAGATA DE LIMA SOUZA THAINES CORREA

Modalidade: Pôster

Área: Força de trabalho da enfermagem: recurso vital para a saúde

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: O parto Natural é a melhor opção, tanto para a mãe quanto para bebê, apresentando menos intercorrências, mais segurança e com tempo de recuperação menor. Estatisticamente já foi comprovado que o parto natural reduz a taxa de mortalidade neonatal e materna. No entanto, a mortalidade neonatal ainda assusta no Brasil. Entre 2000 e 2010, o país derrubou a mortalidade infantil (de idades entre 29 dias e 1 ano), indo de 26,6 para 16,2 casos por mil nascidos vivos. Mas o Brasil não teve o mesmo êxito na redução da mortalidade neonatal, que está diretamente ligada à proporção de nascimentos prematuros e de cesarianas antecipadas. Assim o papel do profissional de enfermagem ganha destaque no aconselhamento da gestante em optar pelo parto normal. Objetivo: Descrever a atuação do enfermeiro como educador de saúde durante a consulta de pré-natal no incentivo ao parto natural humanizado. Metodologia: Trata-se de uma revisão integrativa, que permite reunir e sintetizar resultados de diversas pesquisas sobre o tema em questão. A busca dos textos foi realizada baseando-se em dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e na Scielo, no ano de 2014, utilizando-se os seguintes descritores: Parto Humanizado, Humanização, Cuidado Pré-natal e educação em saúde. De posse dos critérios de inclusão e exclusão, foram selecionados 07 artigos, em português, do período de 2003 à 2013. Através da leitura, pode-se constatar que, atualmente, a uma grande procura pela realização de partos cesarianos. Desta forma, provocou-se uma necessidade de estudar por quais motivos a realização de partos naturais tem sido relegado a segundo plano, e quais medidas podem ser adotadas pelos profissionais de enfermagem para mudança deste quadro, como por exemplo, a educação em saúde durante o pré-natal. Conclusão: O parto sempre aconteceu de forma natural, geralmente realizado na residência da parturiente. Essa realidade começou a mudar a partir do século XX, quando a Medicina transformou o parto, que sempre foi um evento fisiológico, em um evento patológico, necessitando de intervenção medicamentosa e cirúrgica.